



O USO DE PODCASTS COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, O LETRAMENTO DIGITAL E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL

THE USE OF PODCASTS AS A TEACHING RESOURCE IN DISTANCE EDUCATION: CONTRIBUTIONS TO MEANINGFUL LEARNING, DIGITAL LITERACY, AND STUDENT EMPOWERMENT

EL USO DE PODCASTS COMO RECURSO DIDÁCTICO EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: CONTRIBUCIONES AL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO, LA ALFABETIZACIÓN DIGITAL Y EL EMPODERAMIENTO ESTUDIANTIL



10.56238/edimpacto2025.092-073

Mérice de Paula Pompermayer

Especialista em Gestão e Docência em EaD

Instituição: Rede Pública Estadual do Espírito Santo (SEDU)

Ronilson Oliveira Paulino

Doutorando em Ciência da Educação

Instituição: Saint Alcuin College University of York

RESUMO

As transformações promovidas pelas tecnologias digitais têm impactado de maneira significativa os processos educacionais, especialmente no contexto da Educação a Distância (EaD), que se consolida como modalidade estratégica para a democratização do acesso ao ensino. Nesse cenário, torna-se imprescindível refletir sobre recursos pedagógicos capazes de promover não apenas o acesso aos conteúdos, mas também o engajamento, a autonomia e a aprendizagem significativa dos estudantes. O podcast, enquanto mídia sonora digital amplamente difundida na cultura contemporânea, apresenta-se como uma ferramenta promissora para práticas educativas mediadas por tecnologias. Este artigo tem como objetivo analisar o uso do podcast como recurso didático na EaD, discutindo suas potencialidades e limitações no que se refere à aprendizagem significativa, ao letramento digital e ao protagonismo estudantil. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica de autores que discutem Educação a Distância, metodologias ativas, letramento digital e mídias educacionais. Os resultados apontam que o podcast favorece a flexibilidade de acesso ao conhecimento, estimula práticas autorais e fortalece o engajamento discente, desde que integrado a um planejamento pedagógico intencional e mediado criticamente pelo professor. Conclui-se que o podcast se consolida como um recurso inovador e estratégico para a EaD, ao articular tecnologia, linguagem e educação em experiências formativas mais inclusivas, colaborativas e significativas.

Palavras-chave: Podcast. Educação a Distância. Aprendizagem Significativa. Letramento Digital. Protagonismo Estudantil.



ABSTRACT

The transformations brought about by digital technologies have significantly impacted educational processes, especially in the context of Distance Education (DE), which is consolidating itself as a strategic modality for democratizing access to education. In this scenario, it becomes essential to reflect on pedagogical resources capable of promoting not only access to content, but also engagement, autonomy, and meaningful learning for students. Podcasts, as a widely disseminated digital sound medium in contemporary culture, present themselves as a promising tool for technology-mediated educational practices. This article aims to analyze the use of podcasts as a didactic resource in DE, discussing its potential and limitations with regard to meaningful learning, digital literacy, and student protagonism. Methodologically, this is a qualitative, exploratory, and descriptive research, based on a bibliographic review of authors who discuss Distance Education, active methodologies, digital literacy, and educational media. The results indicate that podcasts promote flexible access to knowledge, encourage authorship practices, and strengthen student engagement, provided they are integrated into intentional pedagogical planning and critically mediated by the teacher. It is concluded that podcasts are consolidating themselves as an innovative and strategic resource for distance education, articulating technology, language, and education in more inclusive, collaborative, and meaningful formative experiences.

Keywords: Podcast. Distance Education. Meaningful Learning. Digital Literacy. Student Empowerment.

RESUMEN

Las transformaciones generadas por las tecnologías digitales han impactado significativamente los procesos educativos, especialmente en el contexto de la Educación a Distancia (EaD), que se consolida como una modalidad estratégica para democratizar el acceso a la educación. En este escenario, se vuelve esencial reflexionar sobre recursos pedagógicos capaces de promover no solo el acceso a los contenidos, sino también la participación, la autonomía y el aprendizaje significativo del alumnado. Los podcasts, como medio sonoro digital ampliamente difundido en la cultura contemporánea, se presentan como una herramienta prometedora para las prácticas educativas mediadas por la tecnología. Este artículo busca analizar el uso de los podcasts como recurso didáctico en la EaD, discutiendo su potencial y limitaciones en relación con el aprendizaje significativo, la alfabetización digital y el protagonismo estudiantil. Metodológicamente, se trata de una investigación cualitativa, exploratoria y descriptiva, basada en una revisión bibliográfica de autores que abordan la Educación a Distancia, las metodologías activas, la alfabetización digital y los medios educativos. Los resultados indican que los podcasts promueven un acceso flexible al conocimiento, fomentan las prácticas de autoría y fortalecen la participación del alumnado, siempre que se integren en una planificación pedagógica intencional y sean mediados críticamente por el docente. Se concluye que los podcasts se están consolidando como un recurso innovador y estratégico para la educación a distancia, articulando la tecnología, el lenguaje y la educación en experiencias formativas más inclusivas, colaborativas y significativas.

Palabras clave: Podcast. Educación a Distancia. Aprendizaje Significativo. Alfabetización Digital. Empoderamiento Estudiantil.



1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais tem provocado mudanças profundas nas formas de produzir, acessar e compartilhar informações, impactando diretamente os processos educativos. A Educação a Distância (EaD), nesse contexto, consolidou-se como uma modalidade que responde às demandas de uma sociedade marcada pela conectividade, pela mobilidade e pela necessidade de formação contínua ao longo da vida.

Entretanto, o crescimento quantitativo da EaD traz consigo desafios qualitativos, especialmente no que se refere ao engajamento dos estudantes e à construção de aprendizagens significativas. Conforme Moran (2014), a simples disponibilização de conteúdos em ambientes virtuais não garante aprendizagem, sendo necessário repensar metodologias, linguagens e estratégias de mediação pedagógica que considerem o estudante como sujeito ativo do processo educativo.

Dentre os diversos recursos digitais incorporados às práticas pedagógicas, destaca-se o podcast, uma mídia sonora que tem ganhado espaço não apenas no entretenimento, mas também em contextos educacionais. Sua popularização está associada à facilidade de acesso, à flexibilidade de uso e à possibilidade de escuta em diferentes tempos e espaços, características que dialogam diretamente com as especificidades da EaD.

Diante disso, este artigo busca responder à seguinte problemática: de que forma o uso do podcast como recurso didático contribui para a aprendizagem significativa e o engajamento dos estudantes na Educação a Distância? O objetivo central é analisar, à luz da literatura científica, as contribuições, os desafios e as condições pedagógicas necessárias para o uso efetivo do podcast na EaD, considerando sua relação com o letramento digital e o protagonismo estudantil.

O presente artigo é resultado de pesquisa desenvolvida no âmbito da Pós-Graduação Lato Sensu em Docência e Gestão em Educação a Distância do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), configurando-se como uma versão reelaborada e aprofundada do Trabalho de Conclusão de Curso, com adequações ao formato e às exigências de publicação científica.

2 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIAS DIGITAIS: FUNDAMENTOS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

A Educação a Distância caracteriza-se pela mediação do processo de ensino e aprendizagem por tecnologias digitais, rompendo com a lógica tradicional da presencialidade física e exigindo novas formas de organização pedagógica. Segundo Moran (2014), a EaD não deve ser compreendida como uma simples adaptação do ensino presencial, mas como uma modalidade com características próprias, que requer planejamento específico, metodologias adequadas e mediação pedagógica intencional.

Autores como Castells (2003) e Lévy (1999) destacam que vivemos em uma sociedade em rede, na qual a informação circula de forma rápida, descentralizada e colaborativa. Nesse contexto, o



conhecimento deixa de ser estático e passa a ser construído de maneira coletiva, exigindo dos sujeitos competências relacionadas à criticidade, à autonomia e à capacidade de aprender continuamente.

A inovação pedagógica na EaD está diretamente relacionada à forma como as tecnologias são integradas às práticas educativas. Kenski (2012) ressalta que as tecnologias não são neutras, pois carregam valores, significados e intencionalidades que influenciam os modos de ensinar e aprender. Assim, o professor assume um papel fundamental como mediador, orientador e curador de informações, organizando experiências de aprendizagem que promovam a participação ativa dos estudantes.

Sob essa perspectiva, a EaD pode ser compreendida como um espaço de possibilidades educativas, no qual a tecnologia atua como meio para a formação crítica e emancipatória dos sujeitos. Essa concepção dialoga com a pedagogia freiriana, que entende o ensino como um processo de criação de possibilidades para a construção do conhecimento, e não como mera transferência de conteúdos (Freire, 1996).

3 LETRAMENTO DIGITAL E PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA EAD

O conceito de letramento digital amplia a noção tradicional de alfabetização ao considerar as práticas sociais de leitura, escrita e produção de sentidos em ambientes digitais. Para Soares (2002), o letramento está relacionado ao uso social da linguagem em contextos reais, o que, no ambiente digital, envolve múltiplas linguagens, como textos, imagens, sons e vídeos.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao estabelecer a Competência Geral nº 5, reconhece a importância de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de forma crítica, ética e significativa (Brasil, 2018). Embora voltada à Educação Básica, essa diretriz dialoga diretamente com a formação de sujeitos autônomos também no ensino superior e na EaD.

Nesse cenário, o protagonismo estudantil assume papel central. Moran (2018) afirma que aprender implica participar, investigar, produzir e compartilhar conhecimentos, deslocando o estudante da posição de receptor passivo para a de sujeito ativo do processo educativo. Na EaD, essa dimensão torna-se ainda mais relevante, uma vez que a modalidade exige maior autonomia, disciplina e capacidade de autogestão da aprendizagem.

O desenvolvimento do letramento digital, portanto, não se restringe ao domínio técnico das ferramentas, mas envolve a capacidade de analisar criticamente informações, produzir conteúdos e participar de práticas colaborativas em ambientes digitais (Coscarelli et al., 2020). Recursos pedagógicos que favorecem autoria e engajamento, como o podcast, tornam-se estratégicos nesse processo formativo.



4 O PODCAST COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O podcast é uma mídia digital baseada na distribuição de conteúdos em áudio sob demanda, acessíveis por meio de dispositivos conectados à internet. Segundo Bonini (2015), sua expansão está relacionada à cultura da convergência e à facilidade de produção e circulação de conteúdos sonoros, o que possibilita sua apropriação por diferentes áreas, inclusive a educação.

No contexto da EaD, o podcast apresenta potencialidades significativas. Castro et al. (2014) destacam que essa mídia permite a disponibilização de conteúdos de forma flexível, possibilitando ao estudante acessar o material em diferentes momentos e contextos. Essa característica é especialmente relevante para públicos que conciliam estudo, trabalho e outras atividades.

Além disso, o podcast favorece a aprendizagem autônoma, pois permite que o estudante controle o ritmo de escuta, revise conteúdos e construa percursos personalizados de aprendizagem (Melo, 2021). A linguagem oral, aliada à narrativa, contribui para a aproximação entre professor e estudante, fortalecendo vínculos pedagógicos em ambientes virtuais.

Outro aspecto relevante refere-se à autoria discente. Quando os estudantes produzem podcasts, desenvolvem competências relacionadas à oralidade, à organização do discurso, à síntese de informações e ao letramento digital. Essa prática dialoga com as metodologias ativas, ao estimular a participação, a colaboração e o protagonismo estudantil (Moran, 2018).

5 DESAFIOS E LIMITES DO USO DO PODCAST NA EAD

Apesar de suas potencialidades, o uso do podcast na Educação a Distância apresenta desafios que precisam ser considerados. Corrêa et al. (2022) apontam que a qualidade técnica do áudio, a clareza das informações e a duração dos episódios influenciam diretamente o engajamento dos estudantes.

Outro desafio refere-se à formação docente. Kenski (2012) e Tardif (2002) ressaltam que o professor precisa compreender as tecnologias como parte integrante de sua prática pedagógica, o que exige formação continuada e reflexão crítica. Sem intencionalidade pedagógica, o podcast pode ser utilizado de forma superficial, reduzindo-se a um recurso meramente informativo.

Há ainda desafios estruturais, como o acesso desigual à internet e a equipamentos tecnológicos, que podem limitar a efetividade do uso do podcast, especialmente em contextos de instituições públicas.

6 METODOLOGIA

Este artigo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica. Foram analisadas obras e artigos científicos que discutem Educação a Distância, letramento digital, metodologias ativas e o uso pedagógico de podcasts.



A abordagem qualitativa permite compreender o fenômeno investigado a partir de seus significados e contextos, sem a pretensão de quantificar resultados (Gil, 2002). A análise buscou estabelecer relações entre os referenciais teóricos, discutindo o podcast como recurso didático no contexto da EaD.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise desenvolvida evidencia que o podcast se configura como um recurso pedagógico relevante para a Educação a Distância, ao promover flexibilidade, autonomia, engajamento e protagonismo estudantil. Sua eficácia, contudo, está diretamente relacionada à mediação pedagógica, ao planejamento didático e à formação docente.

Quando integrado de forma crítica e intencional, o podcast contribui para a aprendizagem significativa e para o desenvolvimento do letramento digital, aproximando os processos educativos das práticas comunicacionais contemporâneas. Entretanto, não deve ser compreendido como solução isolada, mas como parte de um projeto pedagógico mais amplo, fundamentado em metodologias ativas e na valorização da autoria discente.

Conclui-se que o podcast representa uma ferramenta inovadora e estratégica para a EaD, capaz de fortalecer práticas educativas mais inclusivas, colaborativas e significativas. Sugere-se que pesquisas futuras desenvolvam estudos empíricos que investiguem a percepção dos estudantes e mensurem os impactos do uso do podcast na aprendizagem e no engajamento discente.



REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- BONINI, Tiziano. The ‘second age’ of podcasting: reframing podcasting as a new digital mass medium. **Quaderns del CAC**, Barcelona, v. 18, n. 41, p. 21–30, 2015.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 out. 2025.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação – economia, sociedade e cultura**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- CASTRO, Laura Helena Pinto de; CONDE, Ivo Batista; PAIXÃO, Germana Costa. Podcasts exploratórios e colaborativos: oralizando conhecimentos em um curso de graduação a distância. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 6, n. 11, 2014.
- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- CORRÊA, L. F. et al. O uso de podcasts como ferramenta de aprendizagem ativa na Educação a Distância. **Revista Docência e Cibercultura**, Rio de Janeiro, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 10. ed. Campinas: Papirus, 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LIMA, Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota; CAMPOS, Cazimiro de Souza; BRITO, Alice Lucena de. O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas. In: **Anais do CONEDU**, 2020.
- MELO, Narcisa Castilho. Podcast: uma nova ferramenta no contexto educacional. **Educação Sem Distância**, n. 3, p. 1–12, 2021.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2014.
- MORAN, José Manuel. Ensinar e aprender com foco na educação híbrida. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 15–34.
- SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 81, p. 143–160, 2002.



SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 25, p. 5–17, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.